

SISTEMA DE CUSTOS, FORMAÇÃO DE PREÇOS E ANÁLISE DE RESULTADO DE UM VIVEIRO DE MUDAS DE EUCALIPTOS¹

Francieli Aline Sulzbacher², Euselia Paveglio Vieira³.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)

² Bacharela do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

³ Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec)

INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é uma das especialidades da Contabilidade Geral e por meio da competitividade traz aperfeiçoamentos, vindo a destacar-se e a ganhar mais espaços, dando ao seu usuário a oportunidade de analisar o produto, bem como, os serviços e os valores a ele agregados, já que o enfoque dado aos custos influencia diretamente no preço de venda, objetivando o controle dos custos, gastos, receitas e despesas, e, por consequência, no resultado da empresa. Contudo esta voltada ao patrimônio e suas mutações, tornando possível a visualização de forma clara e objetiva da situação patrimonial, econômica e financeira da entidade.

Neste contexto, a contabilidade de custos voltada à atividade rural também se apresenta de forma significativa na economia brasileira, visto que por meio dela é possível obter-se maiores índices de resultado (CREPALDI, 2011). Considerando os fatores de forma a propor um sistema o qual visa à sistematização, acumulação e organização de dados, tendo em vista um constante monitoramento, sendo que neste ramo existe uma preocupação maior com os fatores climáticos e mercadológicos, pois os mesmos influenciam na eficiência e qualidade dos produtos comercializados. O objetivo do estudo é analisar os resultados com a produção de mudas de eucaliptos, a fim de levantar informações úteis para a tomada de decisão e planejamento da atividade.

METODOLOGIA

No que tange a sua natureza a pesquisa classifica-se como sendo de natureza aplicada, tendo em vista que se volta para um problema real, uma empresa a qual pretende utilizar-se deste estudo como uma nova ferramenta para o gerenciamento de sua propriedade. Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva, “A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”. (VERGARA, 2000, p.47)

O estudo classifica-se como sendo qualitativo, pois não envolve métodos estatísticos em sua realização, já no que se refere aos procedimentos técnicos, para a coleta e análise de dados utilizou-se de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Contudo a coleta de dados enquadra-se neste caso com a observação sistemática, individual e vida real, e entrevistas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

despadronizadas. De acordo com Silva; Menezes (2005, p.33) a observação é: “quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade”. Enfatizam ainda que em entrevistas despadronizadas: “não existe rigidez de roteiro. Pode-se explorar mais amplamente algumas questões”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve por objetivo demonstrar aos gestores da empresa, a importância de se estruturar um sistema de custos e uma análise mais apurada dos preços, para gerar as informações sobre os reais gastos com insumos, mão de obra, além de outros custos indiretos que estão presentes na produção, de modo que se buscou apresentar dados que antes nunca foram analisados pelos gestores, tais como a depreciação, o custo de produção pelos métodos de custeio por absorção e variável, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança operacional e ainda demonstração do resultado do exercício, que farão a diferença no momento em que apresentados a seus gestores.

O método de custeio por absorção é o mais tradicional método utilizado pelas empresas brasileiras, visto que atende os princípios fundamentais de contabilidade e é aceito pela legislação fiscal e comercial. Por meio deste método, é atribuída ao valor de custo dos produtos uma parte dos seus custos indiretos, ou seja, consiste na apropriação de todos os custos de produção aos produtos, sejam eles de forma direta ou indireta, através de critérios de rateio. O método de custeio variável é mais utilizado para fins gerenciais, visto que fornece ferramentas as quais auxiliam no processo de gerenciamento da entidade, neste processo somente são alocados os custos variáveis, sendo que os custos fixos são mandados diretamente para a conta de resultado, dispensando deste modo qualquer tipo de rateio.

MUDAS DE EUCALIPTOS EM CAIXA									
Espécie de Eucaliptos	Insumos (R\$)	MOD (R\$)	CIF (R\$)	CIV (R\$)	Custo Total (R\$)	N. Médio de Mudanças	Custo da Muda Custeio por Absorção (R\$)	Custo da muda Custeio Variável	Custo de Venda Unitário Praticado (R\$)
Duni	3.228,33	4.474,29	3.246,85	544,85	11.494,33	100.000	0,11	0,08	0,15
Grandis	7.013,33	17.897,15	12.987,40	2.179,42	40.077,30	400.000	0,10	0,07	0,13
Saligna	1.978,33	4.474,29	3.246,85	544,85	10.244,33	100.000	0,10	0,07	0,13
Total de Mudanças Produzidas						600.000			
MUDAS DE EUCALIPTOS EM TUBETES									
Espécie de Eucaliptos	Insumos (R\$)	MOD (R\$)	CIF (R\$)	CIV (R\$)	Custo Total (R\$)	N. Médio de Mudanças	Custo da Muda Custeio por Absorção (R\$)	Custo da muda Custeio Variável	Custo de Venda Unitário Praticado (R\$)
Citriodora	139,97	349,91	253,92	42,61	786,42	5.000	0,16	0,16	0,24
Duni	1.599,69	3.499,14	2.539,22	426,11	8.064,16	50.000	0,16	0,16	0,24
Grandis	3.875,05	10.864,84	7.884,27	1.323,06	23.947,21	155.250	0,15	0,15	0,22
Saligna	754,82	2.099,49	1.523,53	255,66	4.633,50	30.000	0,15	0,15	0,22
Total de Mudanças Produzidas						240.250			

Quadro 1 – Método de custeio por absorção e variável das mudas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A diferença existente no que se refere aos dois métodos de custeio encontra-se nos custos fixos os quais são considerados no método de custeio por absorção, o qual engloba todos os custos associados ao produto de forma direta ou indireta, através de critérios de rateio, enquanto o método de custeio variável considera apenas os custos variáveis envolvidos na produção do produto em questão. Contudo o método de custeio por absorção é o mais tradicional visto que é aceito pela legislação fiscal e comercial, de modo que atende aos princípios fundamentais de contabilidade, enquanto que o método de custeio variável é mais utilizado pelas empresas apenas para fins gerenciais.

MUDAS EM CAIXA				
CONSIDERANDO O PREÇO DE VENDA ENCONTRADO EM ESTUDO				
Variedades	MCU	MCT	PE Contábil	MSO
Duni	0,07	6.913,30	46.965	53.035
Grandis	0,06	25.771,23	201.580	198.420
Saligna	0,07	6.514,58	49.840	50.160
CONSIDERANDO O PREÇO DE VENDA PRATICADO				
Variedades	MCU	MCT	PE	MSO
Duni	0,04	4.157,52	78.096	21.904
Grandis	0,04	15.914,09	326.438	73.562
Saligna	0,04	3.753,52	86.501	13.499
MUDAS EM TUBETES				
CONSIDERANDO O PREÇO DE VENDA ENCONTRADO EM ESTUDO				
Variedades	MCU	MCT	PE	MSO
Citriodora	0,10	504,77	2.515	2.485
Duni	0,10	5.111,52	24.838	25.162
Grandis	0,10	15.522,93	78.853	76.397
Saligna	0,10	3.001,52	15.228	14.772
CONSIDERANDO O PREÇO DE VENDA PRATICADO				
Variedades	MCU	MCT	PE	MSO
Citriodora	0,09	459,90	2.761	2.239
Duni	0,09	4.399,06	28.861	21.139
Grandis	0,08	12.183,24	100.469	54.781
Saligna	0,08	2.348,23	19.464	10.536

Quadro 2 – Comparativo MCU, MCT, PEC e MSO

Este estudo revelou que o viveiro não se apresenta com prejuízos econômicos, mas o resultado está deixando a desejar, visto que seu preço de venda não é apropriado, onde este não atinge a margem de lucro desejada pela entidade que é de 20%. Com base nos resultados obtidos pelo preço de venda orientativo em comparação com o preço praticado pela empresa, pode-se ter uma base para reformular seus preços de venda de modo que venham a suprir de maneira positiva os gastos incorridos na atividade e que proporcionem um significativo resultado no final dos próximos períodos. Contudo Wernke (2001) enfatiza que:

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A correta formação de preços de venda é questão fundamental para a sobrevivência e crescimento das empresas, independentemente do porte e de área de atuação. É comum observar companhias que não têm a menor noção da lucratividade proporcionada por seus produtos e serviços, bem como das necessidades para atingir os respectivos equilíbrios operacionais. (WERNKE, 2001, p.126)

A contabilidade de custos voltada à atividade rural se apresenta de forma significativa, sendo que é por meio dela que se obtêm os maiores índices de resultado, visando um constante monitoramento, demonstrando que neste ramo existe uma maior preocupação com os fatores climáticos e mercadológicos, que influenciam diretamente na eficiência e qualidade das mudas produzidas e posteriormente comercializadas. De acordo com Sandroni (1994, citado por PADOVEZE, 2003, p.03) custos é a:

Avaliação em unidades de dinheiro de todos os bens materiais e imateriais, trabalho e serviços consumidos pela empresa na produção de bens industriais, bem como aqueles consumidos também na manutenção de suas instalações. Expresso monetariamente, o custo resulta da multiplicação da quantidade dos fatores de produção utilizados pelos respectivos preços.

Desta forma pode-se dizer que custo nada mais é do que o valor o qual foi pago por alguma coisa, ou seja, é a mensuração econômica dos recursos os quais foram adquiridos para a empresa, seja para obtenção própria ou venda de posteriores produtos.

Contudo constatou-se que o viveiro em análise deverá elevar em até 0,01 seu preço de venda de modo que assim estará atingindo a margem de lucro desejada que é de 20% nas mudas em tubetes, não atingindo este patamar apenas nas mudas em caixa visto que a concorrência possui preços inferiores, mas de certo modo com aumento de R\$ 0,01 por muda isso acarretará em uma melhora significativa dos resultados no final do período.

CONCLUSÕES

O presente estudo buscou o desenvolvimento de um sistema de custos, preços e análise de resultados da produção de mudas de eucaliptos, tendo-se como base informações confiáveis, bem como, um planejamento de atividades instrumentalizado, levando-se em conta que se obteve a descrição dos processos de produção e avaliação dos processos de custos, obtendo-se resultados satisfatórios que relatam uma proposta de estrutura de preços para a propriedade.

Estudou-se dois processos distintos de produção de mudas de eucaliptos os quais foram divididos em mudas em caixa e em tubetes. A partir destes verificou-se todos os custos envolvidos na atividade, sejam fixos ou variáveis, ou ainda diretos e indiretos. Contudo por meio da realização dos cálculos e análises, pode-se constatar que todas as variedades dos dois processos envolvidos obtiveram um ponto de equilíbrio positivo e conseqüentemente uma margem de segurança operacional positiva.

Sugere-se aos gestores da entidade que valorizem o seu preço de venda praticado de modo a aumentar os resultados e enfim, alcançar uma maior lucratividade para a empresa, visto que é preciso ser levado em conta que a empresa necessita uma maior flexibilidade de modo a vir a

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

mostrar-se mais competitiva no mercado, vindo conseqüentemente a conseguir efetuar com mais facilidade possíveis negociações com clientes, sem acarretar em prejuízos financeiros a entidade. Por fim conclui-se este estudo com a constatação da importância da implementação de um sistema de custos, principalmente para empresas de pequeno porte, visto que é uma ferramenta de muita significância de modo a melhor otimizar seus resultados e viabilizar aos proprietários as informações necessárias para dar suporte no momento da tomada de decisão gerando com isso uma maior segurança e confiabilidade a todos os gestores.

PALAVRAS-CHAVE

Custos, Preços, Análise, Sistema, Gestão, Eucaliptos.

REFERÊNCIAS

ABRAF. Guia do Eucalipto, Oportunidades para um desenvolvimento sustentável. Conselho de informações sobre biotecnologia disponível em: <<http://cib.org.br/wp-content/uploads/2011/10/Guia_do_Eucalipto_junho_2008.pdf>> Acessado em: 18 de novembro de 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 6ª Ed. São Paulo. Editora Atlas, 2011, 386p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. São Paulo. Editora Pioneira Thomson Learning, 2003, 377p.

SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4ª Ed. Florianópolis/SC. Editora: Revista Atual. 2005, 138p. Disponível em: <<http://200.17.83.38/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa_e_elaboracao_de_dissertacao.pdf>> Acessado em: 08 de Abril de 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3ª ed. São Paulo. Editora Atlas, 2000, 92p.

WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. São Paulo. Editora Atlas, 2001, 175p.